



**Relatório de Execução das Atividades e Ações de Apoio a Gestão,
Acompanhamento e Assessoria Técnica as Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial, geridos pelo
Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua**

Contrato de Gestão nº: 005.2014

Setembro 2023

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

CONTRATANTE: Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e Prevenção à Violência e as Drogas – SDSCJPVD

CNPJ: 08.642.138 0001-04

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

CONTRATADA: Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES

CNPJ: 10.333.399 0001-86

RESPONSÁVEL: Manassés Manoel dos Santos – Diretor geral do IEDES

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

PROGRAMA: Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua

CONTRATO: 005/2014

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES: Setembro 2023

1. APRESENTAÇÃO

O Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua, instituído através do Decreto Estadual nº **30.874 de 10/10/2007** e reformulado pelo Decreto Estadual nº **39.851 de 19/09/2013**, vem primando pela promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos sociais das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, risco e rua.

A população em situação de rua carrega uma trajetória de anonimato, abandono, invisibilidade, além das marcas do preconceito, da criminalização e do desprezo de uma parcela significativa da sociedade, que o enxerga como um ser humano problema, uma ameaça a ordem social e que deve ser eliminado. Não obstante, em alguns momentos nem chega a ser percebido na paisagem urbana. Essa invisibilidade tende a ser naturalizada e perpetua essa realidade, reforçando nesses indivíduos sentimentos de não pertença social, de desamor e de impotência em transformar a realidade na qual encontra se emergido.

As pessoas em situação de rua são titulares de direitos (e de deveres) perante o Estado e à sociedade, de modo que a realização de políticas públicas voltadas ao atendimento de suas necessidades não é mera liberalidade, nem obra de caridade. A situação de rua é, de fato, um dos fenômenos mais complexos no campo dos estudos sociais e qualquer explicação simplista ou monocausal tenderá muito mais a mistificar o problema que o explicar. É a compreensão da pluralidade de aspectos sociais e individuais, objetivos e subjetivos, em sua miríade de combinações, que permitirá uma explicação do fenômeno mais próxima de suas causas reais.

A Constituição Federal (1988) estabelece a noção de “mínimo existencial” que é constituída por um conjunto de direitos sociais básicos a serem assegurados a qualquer pessoa, de modo que as políticas voltadas à promoção desses direitos são de caráter obrigatório, sendo vedado ao Estado se furtar de sua obrigação, mesmo diante da alegação da “reserva do possível”.

O cotidiano da população em situação de rua apresenta se marcado por exclusão, dores, sofrimentos físicos e psíquicos, ausências de direitos que produzem efeitos devastadores na subjetividade e na vida dessas pessoas. E, apesar do abismo social na vida da população em situação de rua ser desmensurado, esses seres humanos são resilientes, resistentes e audaciosos a sobreviver com o pouco ou quase nada que o estado e a sociedade os ofertam. O universo da população em situação de rua é muito complexo e desafiador. Muitos são os fatores que concorrem para que uma pessoa seja levada a esta condição. A solução para essa problemática é igualmente complexa e requer da esfera pública um olhar atento e definidor em agenda de governo que incida na formulação de políticas públicas estruturantes e que respondam ao ressignificar de vida dessas pessoas. Importante destacar que cabe as esferas governamentais (União, Estados e Municípios) o papel afiançador a todos independente da condição que estejam em sua trajetória de vida a promoção, a defesa e a garantia aos direitos sociais, civis, econômicos, políticos para uma saúde biopsicossocial salutar. Essas pessoas precisam ter garantidas o direito à convivência familiar e comunitária, bem como a valorização e o respeito à vida. Deverá ser atendida em suas necessidades por todas as políticas públicas e sistema de garantia de direitos. Necessário se torna, portanto, problematizar as ações do poder público frente ao aumento da desigualdade social e da ameaça aos direitos humanos.

Nesse ínterim, o Programa Vida Nova vem tentando minimizar esse contexto societário excludente e estigmatizador, visto que tem buscado desenvolver um conjunto de estratégias que promovam uma

ação efetiva de pertencimento e protagonismo social destes indivíduos. O Programa Vida Nova pauta suas ações na promoção e na prevenção dos agravos sociais que incidem diretamente no contexto de vida das pessoas em extrema vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção ou reinserção no contexto familiar, comunitário e social.

2. PÚBLICO

Adolescentes, jovens e adultos que vivenciam ou vivenciaram violações de direitos por ocorrência de:

- Violência física, psicológica, negligência e vítimas de conflitos de proximidade;
- Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;
- Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa em meio aberto ou medida de proteção;
- Situação de rua;
- Usuários de substâncias psicoativas;
- Usuários que estão sob acolhimento institucional (abrigos);
- Adultos que cumprem penas alternativas ou egressos e liberados do sistema penitenciário.

3. METAS ACOMPANHADAS NO PERÍODO

Atividades e ações realizadas no mês de **SETEMBRO 2023**.

DESCRIÇÃO DA META 01: Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova.
--

1. Visita técnica ao Centro Pop de Abreu e Lima. Assessoria técnica a equipe profissional do Centro Pop, município de Abreu e Lima.

2. Reunião com assessora jurídica da SDSCJPVD para alinhamento de minuta da política estadual da população em situação de rua.
--

3. Reunião Online com o coordenador nacional da diretoria de direitos humanos da população em situação de rua, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Debater o cenário nacional da População em Situação de rua para adequações no âmbito estadual e municipal de acordo com as futuras diretrizes a pauta.
--

4. Acompanhamento e orientação aos jovens aprendizes do Programa. Compesa, município de Recife.

5. Acompanhamento e orientação aos jovens aprendizes do Programa. MPPE, município de Olinda.
--

6. Trabalho social, através de encontro de socialização, com as famílias do Programa.

7. Acompanhamento e orientação aos jovens aprendizes do Programa. MPPE, município de Paulista.
--

DESCRIÇÃO DA META 02: Suporte técnico às equipes municipais de abordagem social.

1. Participação na Caravana SUAS, polo Agreste Setentrional. Suporte técnico as equipes municipais (19 municípios).

2. Participação na Caravana SUAS, polo RMR. Suporte técnico as equipes municipais (15 municípios e Distrito de Fernando de Noronha).
--

3. Participação na Roda de Diálogo Pensando a formação de educadores/as sociais a partir das experiências pernambucanas. Dialogar e compartilhar vivências, saberes e experiências da temática
--

abordada com profissionais dos serviços socioassistenciais municipais.

4. Suporte técnico online a técnica de psicologia do Centro Pop, município de Abreu e Lima. Discussão de caso.

DESCRIÇÃO DA META 03: Promoção da intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas.

1. Promoção do Seminário Estadual para População em Situação de Rua - "Debater para Construir". Seminário Estadual para População de Rua com participação dos Centros Pop, representações da população de rua e Comitê Estadual para debater as nuances da População de Rua, suas especificidades e caminhos para garantia de direitos.

2. Oficina de apresentação do Programa Novas Oportunidades para jovens em cumprimento e acompanhamento de medidas socioeducativas - CREAS Paulista e CREAS Recife. Cadastramento de jovens no programa.

3. Oficina de apresentação do Programa Novas Oportunidades para jovens em cumprimento de medida socioeducativa em meio fechado – Funase do município do Cabo de Santo Agostinho.

4. Oficina de apresentação do Programa Novas Oportunidades para jovens em cumprimento e acompanhamento de medidas socioeducativas – CREAS São Lourenço da Mata.

5. Encontro com a FUNASE para o fortalecimento dos fluxos de encaminhamentos entre as unidades e o Programa Novas Oportunidades.

6. Reunião de monitoramento da aprendizagem dos jovens com o CIEE.

7. Participação na XV Conferência Estadual de Assistência Social. Discutir os cenários das políticas públicas e suas prioridades.

8. Participação no Encontro Estadual Ouvir para Mudar, polo Recife. Ouvir a população para priorizar e definir as ações para o Plano Plurianual.

DESCRIÇÃO DA META 04: Monitoramento das atividades realizadas pelo Comitê Intersectorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova.

1. Reunião mensal ordinária para discussão das ações do Comitê Intersectorial com os representantes das Secretarias, Organizações civis e representações do movimento nacional da população em situação de rua.

2. Reunião com membro da coordenação do MNPR- Movimento Nacional da População de Rua para discutir a participação em seminário estadual.

DESCRIÇÃO DA META 05: Acompanhamento sistemático de crianças e adolescentes sob medida protetiva de acolhimento institucional nos serviços executados diretamente pelo governo do estado.

1. Atividade recreativa e de lazer com as crianças e adolescentes acolhidos. Garantir o acesso ao direito de lazer.

2. Roda de diálogo sobre prevenção ao suicídio com os adolescentes. Desenvolver atividades coletivas de prevenção ao suicídio e valorização à vida.

3. Atividades recreativas com as crianças e adolescentes acolhidos, no Parque das Graças/Recife. Garantir o acesso ao direito de lazer.

4. Atividades artísticas com as crianças e adolescentes acolhidos, no parque da Jaqueira/Recife. Garantir o acesso ao direito de lazer.
5. Atividades pedagógicas com crianças e adolescentes acolhidos. Estimular o hábito da leitura como uma atividade prazerosa.
6. Atividade comemorativa dos aniversariantes do mês. Desenvolver as práticas de sociabilidade, atenção e cuidado.
7. Visita de familiares das crianças e adolescentes. Garantir, preservar e fortalecer a vinculação afetiva com a garantia de uma convivência familiar.

4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO DO PERÍODO

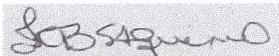
Meta	Especificação	Ind. Físico	
		Unid.	Quant.
01: Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova.	Assessoria técnica ofertada.	Serviços de Média Complexidade Municipais e unidade do Programa acompanhado.	07 serviços e 01 programa
02: Suporte técnico às equipes municipais de abordagem social.	Suporte técnico ofertado.	Equipes de abordagem social de rua com suporte técnico.	35 equipes de abordagem municipal
03: Promoção da intersectorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas	Suporte técnico ofertado.	Equipes municipais da Média Complexidade com suporte técnico.	15 equipes municipais
04: Monitoramento das atividades realizadas pelo Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova.	Monitoramento e suporte técnico ofertado.	Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova monitorado.	01 Comitê e 01 Programa
05: Acompanhamento sistemático de crianças e adolescentes sob medida protetiva de acolhimento institucional nos serviços executados diretamente pelo governo do estado.	Acompanhamento sistemático ofertado	Crianças e adolescentes acompanhados sistematicamente.	100 crianças e adolescentes

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contrato de gestão nº 005/2014 que se destina aos serviços especializados de atividades de Apoio à Gestão, Acompanhamento e Assessoria Técnica de Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial, classificados e tipificados pela Resolução nº 109, de 11.11.2009 pelo Conselho Nacional de Assistência Social vem se realizando em consonância com a proposta de trabalho para este fim. As atividades e ações de proteção social especial são necessárias para prover as abrangências dos direitos e das seguranças afiançáveis do SUAS para as pessoas em vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Ressalta se a importância de continuidade de ações de apoio, assessoria e suporte técnico as equipes municipais na potencialização de estratégias para o enfrentamento das adversidades sociais, melhoria no desempenho de políticas sociais com significativos melhoramentos na vida dos usuários do SUAS. Importante destacar, que através da prática intersetorial se terá o fortalecimento de uma rede de proteção social e de garantia de direitos as pessoas em vulnerabilidades sociais.


MANASSÉS MANOEL DOS SANTOS
Diretor geral do IEDES


IZABEL CHRISTINA AQUINO
Coordenação Técnica

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Suporte técnico as equipes municipais (15 municípios e Distrito de Fernando de Noronha).



Visita técnica ao Centro Pop de Abreu e Lima.



Promoção do Seminário Estadual para População em Situação de Rua - "Debater para Construir".



Roda de Diálogo Pensando a formação de educadores/as sociais.



Reunião com membro da coordenação do MNPR- Movimento Nacional da População de Rua.



Caravana SUAS, polo Agreste Setentrional.



Reunião Online com o coordenador nacional da diretoria de direitos humanos da população em situação de rua, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.



Reunião mensal ordinária para discussão das ações do Comitê Intersectorial.



Atividade recreativa e de lazer com as crianças e adolescentes acolhidos.



Roda de diálogo sobre prevenção ao suicídio com os adolescentes.



Atividades recreativas com as crianças e adolescentes acolhidos, no Parque das Graças/Recife.



Atividades artísticas com as crianças e adolescentes acolhidos, no parque da Jaqueira/Recife.



Atividades pedagógicas com crianças e adolescentes acolhidos.



Atividade comemorativa dos aniversariantes do mês.



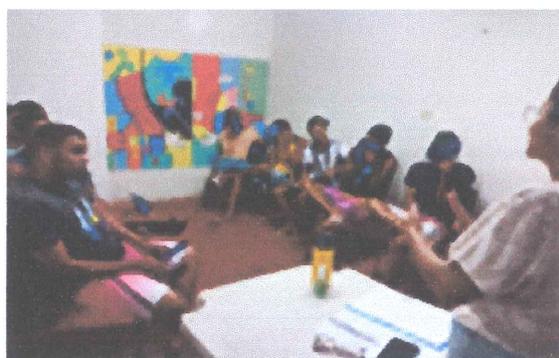
Visita de familiares das crianças e adolescentes.



Acompanhamento e orientação aos jovens aprendizes do Programa. Compesa, município de Recife.



Oficina de apresentação do Programa Novas Oportunidades para jovens em cumprimento e acompanhamento de medidas socioeducativas - CREAS Paulista e CREAS Recife.



Oficina de apresentação do Programa Novas Oportunidades para jovens em cumprimento de medida socioeducativa em meio fechado – Funase do município do Cabo de Santo Agostinho.



Oficina de apresentação do Programa Novas Oportunidades para jovens em cumprimento e acompanhamento de medidas socioeducativas – CREAS São Lourenço da Mata.



Encontro com as famílias do Programa.



XV Conferência Estadual de Assistência Social.



Acompanhamento e orientação aos jovens aprendizes do Programa. MPPE, município de Paulista.



Materiais gráficos do Seminário Estadual para População em Situação de Rua - "Debater para Construir".

